

Distrito LEO LD-4

AL 2025/2026



MANUAL DE INCLUSÃO E EQUIDADE

CLEO LEONARDO STHADLER PRESTES

Apresentação



Olá, companheiros e companheiras!

Me chamo Leonardo Sthadler Prestes, sou associado ao LEO Clube Cerro Largo, localizado na cidade de Cerro Largo/RS. Minha jornada no movimento começou como convidado em 07 de setembro de 2024 e tive a honra de me tornar associado em 14 de novembro do mesmo ano. Desde então, venho construindo meu caminho dentro do LEO Clube com muita dedicação e aprendizado.

No AL 2024/2025, assumi a responsabilidade de ser Diretor de Inclusão e Equidade no 4º trimestre, o que despertou em mim um olhar ainda mais atento e comprometido com a importância de fazer com que todos se sintam parte. Para o AL 2025/2026, estarei atuando como Tesoureiro e também à frente da Pasta de Campanhas no clube. É com imensa alegria e senso de responsabilidade, que serei o Coordenador Distrital de Inclusão e Equidade do Distrito LEO LD-4.

Inspirado pelo lema do nosso Ano Leonístico, "Pertencer", quero que este manual seja mais do que um guia técnico. Que ele represente um compromisso com o acolhimento, com o respeito à diversidade e com a construção de um ambiente cada vez mais justo e acessível dentro e fora das jaulas.

Inclusão e Equidade

Falar em inclusão é reconhecer o valor de cada indivíduo. É garantir que todos se sintam vistos, respeitados e pertencentes. Inclusão vai além da presença — ela exige acesso, escuta, acolhimento e participação ativa, sem exceções, rótulos ou barreiras.

Já a equidade significa justiça. É entender que nem todos partem do mesmo ponto e que, por isso, oferecer o mesmo a todos nem sempre é suficiente. A equidade exige que olhemos para as particularidades, oferecendo os meios e suportes necessários para que todos possam alcançar os mesmos objetivos de forma justa e digna.

No LEO Clube, essas duas palavras se materializam nas nossas ações. Temos o privilégio de ser uma organização que forma líderes por meio do serviço, e isso passa necessariamente por construir espaços onde todas as vozes possam ser ouvidas, respeitadas e representadas.

A Coordenadoria de Inclusão e Equidade existe para:

- Orientar, apoiar e inspirar os clubes e diretores locais da pasta;
- Desenvolver atividades e campanhas distritais que dialoguem com a diversidade e a justiça social;
- Estar próximo da realidade de cada clube, ouvindo, acolhendo e respeitando suas particularidades;
- Promover formações e reflexões sobre acessibilidade, respeito às diferenças, empatia e pertencimento;

- Estimular a representatividade em todos os espaços do movimento.

Neste AL, vamos trabalhar com formação, sensibilidade e ação prática. Não queremos que a pauta de inclusão seja lembrada apenas em datas específicas ou por obrigação, mas que ela seja vivida cotidianamente — em cada reunião, em cada campanha e em cada olhar.

O que espero para este AL

Assumir a coordenadoria distrital da pasta de Inclusão e Equidade não é apenas aceitar um cargo — é abraçar uma responsabilidade que exige sensibilidade, escuta e presença. Para este Ano Leonístico, minha intenção é simples, mas profunda: trabalhar com propósito e verdade.

Quero que a pauta da inclusão seja vivida de forma natural e integrada às ações do clube, e não apenas lembrada em datas comemorativas. Que possamos entender que promover a equidade é, muitas vezes, dar um passo para trás para estender a mão a quem precisa chegar junto.

Espero criar conexões com os diretores da pasta em cada clube, respeitando o tempo, a realidade e o contexto de cada um. Sei que nenhum clube é igual ao outro — e é justamente essa diversidade que torna o nosso Distrito tão forte.

Mais do que resultados imediatos, busco construir um ciclo de aprendizado contínuo, onde todos sintam liberdade para perguntar, tentar

e crescer. Inclusão não se impõe — ela se constrói no detalhe, na convivência e na intenção de fazer melhor a cada dia.

Se ao final deste AL, cada companheiro sentir que a pasta fez sentido, que provocou reflexão, e que deu vontade de continuar esse trabalho, saberei que o caminho valeu a pena.

Com carinho e dedicação, Leonardo Sthadler Prestes, Coordenador de Inclusão e Equidade Distrito LEO LD-4 | AL 2025/2026

Calendário Inclusivo do Ano Leonístico 2025/2026

Durante o AL 25/26, daremos visibilidade às datas que tratam de temas de diversidade, equidade e inclusão. Elas funcionam como referência para a construção de campanhas, atividades e formações, mas também como convite à reflexão e à escuta sensível.

Abaixo, segue a sugestão de calendário inclusivo, que poderá ser adaptado de acordo com a realidade dos clubes ou com ações específicas desenvolvidas ao longo do AL:

Janeiro

04 – Dia Mundial do Braille

Fevereiro

29 – Dia Mundial das Doenças Raras

Março

21 – Dia Internacional da Síndrome de Down

Abril

02 – Dia Mundial da Conscientização sobre o Autismo

23 – Dia Nacional da Educação do Surdo

Maio

18 – Dia Nacional da Luta Antimanicomial

21 – Dia Mundial da Diversidade Cultural

26 – Dia Nacional do Combate à Cegueira pelo Glaucoma

Junho

18 – Dia do Orgulho Autista

27 – Dia Internacional do Surdocego

Julho

10 – Dia da Saúde Ocular

17 – Dia Internacional da Justiça

Agosto

22 – Dia da Pessoa com Deficiência Intelectual

21 a 28 – Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e
Múltipla

30 – Dia Mundial da Conscientização da Esclerose Múltipla

Setembro

21 – Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência

23 – Dia Universal da LIBRAS

26 – Dia Nacional do Surdo

Outubro

10 – Dia Mundial da Saúde Mental

11 – Dia Nacional da Conscientização Negra

Novembro

10 – Dia Nacional de Prevenção e Combate à Surdez

20 – Dia da Consciência Negra

Propostas

Todas as propostas da Pasta de Inclusão e Equidade têm como objetivo promover a participação plena e respeitosa de todos os membros do LEO Clube, independentemente de suas origens, culturas, etnias, orientação sexual, identidade de gênero, estado civil, idade ou quaisquer outras características individuais. Tais aspectos são parte essencial de quem cada pessoa é e jamais devem ser motivo de discriminação ou exclusão.

Promover a inclusão e a equidade significa reconhecer, valorizar e respeitar a diversidade, garantindo que todas as pessoas se sintam bem-vindas, seguras e representadas. O movimento LEO deve ser acessível, acolhedor e justo para todos.

Com base nesses princípios, as propostas aqui apresentadas visam desenvolver e implementar ações, atividades e campanhas – por meio de programas estruturados ou iniciativas pontuais – que promovam a

equidade dentro e fora dos clubes. Isso inclui membros, convidados e todas as pessoas direta ou indiretamente relacionadas ao clube.

Proposta 1º Trimestre

Projeto “Quem tá na jaula com a gente?”

Para o 1º trimestre do Ano Leonístico, a Pasta de Inclusão e Equidade propõe a realização do projeto “Quem tá na jaula com a gente?”, uma iniciativa de diagnóstico e reflexão sobre o ambiente de inclusão dentro dos clubes.

O objetivo principal desta ação é aplicar um formulário anônimo junto aos associados dos clubes, com perguntas voltadas a temas como:

- escuta e acolhimento dentro do clube;
- oportunidades de participação e representatividade;
- percepções individuais sobre pertencimento e respeito.

O questionário será enviado diretamente aos Diretores de Inclusão e Equidade de cada clube, que ficarão responsáveis pela aplicação junto aos seus associados e pelo envio das respostas até a data limite estipulada.

Avaliação e Feedback:

Para entrega do material ao Distrito LD-4, os clubes deverão realizar o preenchimento do questionário, bem como promover momentos de reflexão interna (como rodas de conversa ou dinâmicas), registrando as

principais percepções e discussões ocorridas. Esses registros deverão ser encaminhados à Coordenadoria Distrital até o dia **05 de Outubro**, permitindo a posterior compilação e análise coletiva dos dados.

A partir dos resultados obtidos:

- Os clubes serão incentivados a realizar rodas de conversa, dinâmicas ou ações pontuais de reflexão, de acordo com suas realidades e possibilidades;
- A coordenadoria distrital terá uma visão ampliada sobre o cenário geral do Distrito, podendo, assim, estruturar ações complementares nos próximos trimestres e integrar atividades conjuntas com outras pastas.

Mais do que um levantamento, esta proposta busca estimular o diálogo sincero, o acolhimento ativo e a escuta empática, fortalecendo o compromisso do movimento com a construção de um ambiente cada vez mais seguro, representativo e justo para todos.

Observação Importante:

Por se tratar de um trimestre com foco no diagnóstico, **não será exigido o envio de um relatório tradicional, como pode vir a acontecer nos próximos trimestres**. Neste momento, a devolutiva dos clubes será feita exclusivamente através do **preenchimento do questionário** e do envio dos registros das reflexões internas, como rodas de conversa ou outras atividades realizadas a partir da proposta.

Nos próximos trimestres, conforme o desenvolvimento das atividades da Coordenadoria de Inclusão e Equidade, **poderemos adotar outros formatos de relatório**, que serão comunicados previamente aos clubes. O objetivo é garantir que cada ação seja bem documentada, respeitando a realidade de cada clube e facilitando o acompanhamento distrital.

Proposta 2º Trimestre

Proposta 3º Trimestre

Proposta 4º Trimestre